

III - SEPEX III - Seminário de Pesquisa e Extensão Pesquisa e Extensão, para quem e para quê? 24 a 26 de outubro de 2018



A MÚSICA COMO ESTÍMULO PARA CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Natália de Alcântara Oliveira¹; Vallery Gabriele Gomes dos Santos ²; Alzenira de Carvalho Miranda ³; Sônia Bessa ⁴

1,2 Acadêmicas do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Goiás – Campus Formosa.
 <u>natalia.alcantara.oliiveira@gmail.com</u> / <u>vavagabriele@gmail.com</u>
 ³Especialista em Docência e Metodologia do Ensino pelas Faculdades Integradas IESGO. Professora da Universidade Estadual de Goiás – Campus Formosa. <u>alzenira.m@gmail.com</u>
 ⁴Pós doutorado em Educação pela UFTM - Universidade Federal do Triangulo Mineiro. Doutorado e Mestrado pela UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas e graduação em Pedagogia. Professora da Universidade Estadual de Goiás – Campus Formosa. <u>soniabessa@gmail.com</u>

Resumo: O presente trabalho mostra a importância da música na Educação Infantil e sua contribuição para o processo de aprendizagem, tanto como disciplina principal, quanto como estímulo para trabalhar com os outros conteúdos. Além de mostrar que a presença da música na educação infantil auxilia a percepção, estimula a memória e a inteligência por conceber expressão de sentimentos, ideias, valores culturais e facilita a comunicação do indivíduo e com o meio em que vive. O objetivo deste trabalho é apresentar relato de intervenção pedagógica com ênfase na socialização e interação dos estudantes através da música e dos sons, favorecendo o desenvolvimento da criança nos primeiros anos do seu processo de desenvolvimento, cognitivo, psicomotor e sócio afetivo. Participaram 16 crianças do Maternal I de uma creche municipal na região de Formosa-GO, sendo 7 meninas e 9 meninos. As intervenções foram realizadas em 8 aulas de 3 horas cada, totalizando 24 horas, trabalhando as diversas áreas e maneiras de ensinar com a música. Foram aplicadas músicas com uso de aparelhos eletrônicos, instrumentos musicais como: percussão, pandeiro, violão, chocalhos confeccionados, tambor de latas e bexigas, instrumentos recicláveis e o uso do próprio corpo como instrumento musical. As crianças foram estimuladas em todas as intervenções, a se expressarem de forma espontânea, cantar, dançar e explorar as atividades prestadas. Através de análises das regências, apurou-se/averiguou-se um amplo desenvolvimento na interação em grupo, com avanços significativos, o gosto por certos sons, a concentração, a atenção, a expressão facial e corporal, a fala de algumas palavras e um amplo desenvolvimento motor e ritmo corporal.

Palavras-Chave: Aprendizagem; desenvolvimento; incentivo; instrumentos musicais; sons.